

# A Maratona de Chicago



**T**omo a liberdade de dividir com vocês uma grande alegria que foi a de correr a maratona de Chicago no último 13 de outubro, terminá-la bem e melhorar meu recorde pessoal.

Toda a maratona está envolta por um halo de mistério que só se dissipa com o cruzamento da linha de chegada, será que eu termino esta corrida? Esta é a nossa grande dúvida quando estamos aguardando o tiro de partida.

A cidade de Chicago tem para nós, radiologistas, um encanto especial, pois é ali que é realizado anualmente o Congresso Americano de Radiologia e onde alguns de nós, quando o dólar permite, vai passar o fim de novembro e o começo de dezembro.

Primeiramente, estar em Chicago sem preocupação em pegar o ônibus para o McCormick Place, em não perder aquela aula importante com aquele professor, nem chegar atrasado em uma reunião marcada, já é muito agradável, estar lá para correr, que é uma atividade muito prazerosa para mim, é o máximo.

A Maratona é um chame, este ano, segundo os organizadores, cerca de 36.000 pessoas estavam inscritas, chegaram pouco mais de 31.000, a primeira pergunta que nos vem à cabeça, a largada deve

ser uma bagunça? Que nada, tudo ocorre na maior organização, são colocadas placas com as previsões dos tempos de chegada e as pessoas se alinham ao redor das placas, não há cercas, ninguém toma conta e após o tiro de largada, a multidão começa a andar e quando chega a linha de largada já começa a correr, com pessoas cuja previsão de chegada é semelhante, logo todos correm no mesmo ritmo, sem atropelamentos, nem empurra-empurra; participei em seis edições da corrida de São Silvestre, com menos da metade dos participantes a confusão da largada é incrível, já vi várias pessoas caírem, após serem empurradas.

A cidade, sempre simpática, se prepara para receber os corredores, é uma festa, os restaurantes ficam sempre cheios, principalmente os italianos, pois nossa dieta principal é o macarrão. Como se come bem em Chicago!

Os preparativos para a corrida são sempre os mesmos, chegar na cidade na sexta-feira, ir à feira para pegar o seu número, comer bastante massa, descansar no sábado, assistindo o canal do tempo, para ver se há previsão de chuva e qual será a temperatura na hora da prova, este ano choveu no sábado, mas não no domingo (dia da prova), e a temperatura estava ao redor dos 03 graus centígrados, boa para correr, eu prefiro temperaturas baixas.

Com todos estes fatos a favor, não podia haver outro resultado, fiz meu melhor tempo em maratonas, terminei em 3hs. 37min. 03seg. Corri a 5'08" por quilômetro na média da prova, a idade vai aumentando e os resultados melhorando, como eu sempre digo – "Nada é impossível quando nós realmente queremos algo".

Bons treinos, Feliz Natal, Bom Ano Novo e se você não fez exercícios neste ano, o ano novo está aí para dar-lhe uma nova chance.

*Dr. Fernando Alves Moreira é tesoureiro do CBR, colunista do Boletim do CBR e maratonista*